

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: AU, ADDIS ABABA

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Sexta Sessão Ordinária**  
**24 – 28 de Janeiro de 2005**  
**Abuja, NIGÉRIA**

**EX.CL/157 (VI)**  
**Original: Inglês**

**ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO: PATTEC**

**ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO: PATTEC****Antecedentes**

A decisão de ref. [AHG/Dec.156 (XXXVI)] adoptada pelos Chefes de Estado e de Governo, em Lomé, em Julho de 2000, a favor da Campanha Pan-africana de Erradicação da Tsé-Tsé e Tripanossomiase (PATTEC), foi devido a urgente necessidade de se pôr termo da Tripanossomiase, uma enfermidade devastadora que é transmitida pela mosca Tsétsé, que ataca severamente o homem e animais domésticos. A Tripanossomiase mata, debilita e reduz a produtividade, limita a utilização da terra e constitui um sério obstáculo ao desenvolvimento sócio-económico de África, em 37 países da África tropical e subtropical. Reconhece-se que o problema da Tsé-Tsé e Tripanossomiase tem vindo a deteriorar-se muito rapidamente, com a doença-do-sono e a nagana a experimentarem um período preocupante de resurgência, com a agravante de se alcançarem níveis de incidência inimagináveis. Tudo isso tem lugar num contexto em que se registam a falta de medicamentos e uma ausência generalizada de acções visadas a combater a doença. A decisão de se aderir à iniciativa PATTEC com o objectivo de se eliminar a doença de África, uma vez por todas, foi não só uma demonstração de seriedade e da importância que os governos africanos atribuem ao problema da Tsé-Tsé e Tripanossomiase, mas ao mesmo tempo definiu a sua disposição e vontade de assumirem a responsabilidade primordial pela execução dos objectivos da decisão.

Ainda no contexto da decisão em referência, foi mandatada à Comissão a tarefa de iniciar e coordenar as actividades da campanha, visadas a recordar os Estados Membros acerca das suas obrigações individuais e colectivas em relação aos objectivos da iniciativa PATTEC, e solicitada a submeter um relatório anual, à consideração da Cimeira, sobre os progressos alcançados. No quadro da iniciativa PATTEC, a Comissão visa procurar estabelecer novas formas de organização, alcançar novos níveis de compromissos e adoptar novas abordagens para se assegurar que é tomada e mantida uma acção para a concretização do objectivo traçado, que é salvar o continente do flagelo da Tsétsé e da Tripanossomiase. Isto será feito passando pela mobilização e organização de recursos humanos e financeiros necessários, por forma a acelerar toda a actividade visada a combater a Tripanossomiase, com ênfase na importância estratégica da posse, liderança e o envolvimento directo de governos africanos. A natureza multinacional da campanha de erradicação da Tsétsé e Tripanossomiase é inerente à natureza transfronteiriça do problema da Tsétsé e da Tripanossomiase que, por sua vez, implica uma máxima cooperação e coordenação inter-estados no quadro da implementação da iniciativa PATTEC. A materialização da referida iniciativa vai, por conseguinte, invocar os conceitos da cooperação multinacional, incluindo a execução de projectos conjuntos, a partilha de recursos, ou seja facilidades, peritagem, etc. entre países, por forma a evitar-se a duplicação e o problema das economias de escala, ao mesmo tempo que se vai melhorando a cooperação e aumentando a força através da sinergia.

## 2. **Actividades empreendidas pela Comissão na execução da Iniciativa PATTEC**

No contexto dos seus deveres na implementação da Iniciativa PATTEC, a Comissão tem estado engajada na coordenação da campanha, aumentando a consciência a cerca dos objectivos da iniciativa PATTEC, mobilizando compromissos e apoio necessários para se por em marcha e exercer-se uma acção efectiva, recordando os Estados Membros sobre as suas obrigações para com a campanha, promovendo a cooperação entre países afectados e desenvolvendo a capacidade e peritagem requeridas para se poder enfrentar os desafios da campanha. Assim, foram empreendidas as seguintes actividades:

Calendário	Acção	Resultados/Impacto
Julho de 2000 Cimeira, Togo	Decisão para se aderir à Iniciativa PATTEC, adoptada [AHG/Dec.156(XXVI)].	Foi reconhecida a importância da Tripanossomiase, e afirmado o apoio e compromisso políticos, acções para se fazer face ao problema.
Dezembro de 2000	Foi criado um grupo especial de trabalho constituído por peritos africanos para formular um Plano de Acção visando orientar o processo de implementação dos objectivos da Iniciativa PATTEC.	Foi formulado um Plano de Acção para a implementação da Iniciativa PATTEC.
Julho de 2001 Cimeira, Lusaka	Plano de Acção aprovado unanimemente pela Cimeira [AHG/Dec.169(XXXVII)]	O Plano de Acção foi enviado aos escritórios relevantes nos Estados membros, para implementação.
Agosto – Outubro de 2001	Os Estados membros e as organizações internacionais mandatadas, acordaram apoiar o Plano de Acção e sua implementação.	Membros afectados, a ECOSOC das NU, IAEA, FAO e OMS foram favoráveis à execução do Plano de Acção da Iniciativa PATTEC.
Outubro de 2001	Lançamento oficial da Iniciativa PATTEC num acto solene, no Burkina Faso.	Ano 2001 marcado como o Ano da Mosca Tsétsé, para marcar o início dos esforços renovados para se fazer face ao problema da Tripanossomiase.
Fevereiro de 2002	Estabelecido o Escritório de Coordenação da PATTEC, no seio da Comissão.	O escritório deverá assistir a Comissão no seu papel e mandato para mobilizar, organizar e coordenar as actividades da campanha de erradicação da Tsetse e Tripanossomiase.
Março de 2002	Inaugurado o Comité de Políticas e Mobilização (CPM) da PATTEC.	O CPM deverá servir como um órgão responsável pela tarefa de inspeccionar e guiar as actividades da campanha, em nome da Comissão e dos Estados Membros.
Abril – Dezembro de 2002	Realização de consultas com Estados membros e parceiros relevantes, incluindo o BAD, no concernente à implementação do Plano de Acção da PATTEC.	Aumentou-se o nível de consciencialização; como resposta a uma solicitação da Comissão, muitos países desenvolveram as suas estratégias nacionais, o Plano de Acção e propostas para a implementação da Iniciativa PATTEC.
Outubro de 2002 – Abril de 2003	Foram assistidos vários países para o desenvolvimento de planos e estratégias nacionais sobre a implementação da Iniciativa PATTEC nos países afectados.	Dentre os países afectados figuram: Rwanda, Etiópia, Mali, Uganda, Burkina Faso, Quênia e Tanzânia.

Jan. – Dezembro de 2003	<p>Uma série de reuniões regionais e Inter-estados a nível de Peritos e Funcionários governamentais sêniores de política encarregues do controlo da Tsétsé e Tripanossomiase, para discutirem sobre planos e estratégias e analisar as modalidades de cooperação na materialização de projectos de erradicação da Tsétsé e Tripanossomiase, tiveram lugar para vários grupos de diferentes países, incluindo:</p> <p>Países da CEDEAO [Abril d 2003]  Etiópia – Sudão [Abril de 2003]  Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe [Maio de 2003]  COMESA [Junho de 2003]  BAD [Agosto de 2003]  África do Sul e Moçambique [Setembro]</p>	Consultas consagradas à discussão sobre possibilidades de cooperação na implementação da PATTEC.
Março – Junho 2003	<p>Organizar um curso de formação sobre a aplicação de GIS na planificação e execução de projectos de erradicação da Tsé-Tsé.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Março de 2003 (para participantes provenientes da África Austral)</li> <li>• Junho de 2003 (para participantes da África Oriental e Austral)</li> </ul>	
Janeiro-Dezembro de 2003	Desenvolver uma série de manuais de formação e materiais de publicidade e informação pública, com temas consagrados à PATTEC, para publicação.	Os manuais servirão de guias na Formação do pessoal.al
Jan. – Dezembro de 2004	Em colaboração com o BAD, empreendeu a identificação de um pré-projecto, a preparação e avaliação de uma plataforma com vista a assistir países engajados na implementação da PATTEC.	Solicitou e conseguiu a assistência do Banco Africano de Desenvolvimento na formulação de uma plataforma para proporcionar assistência a países envolvidos no processo de erradicação da Tsétsé e Tripanossomiase
Abril de 2004	Assinou um Memorando de Entendimento com a Rede latino-americana de Investigação e Controlo da Triatominae (ECLAT), com a qual o Escritório de Coordenação da PATTEC registou uma Fundação de caridade conjunta.	A Fundação de caridade conjunta (Investigação e Controlo do Vector da Tripanossomiase, TVRC/ICVT) está registada nos EUA como uma organização 501 (c) (3) elegível para beneficiar de garantias de redução de impostos.
Mai de 2004	Solicitou apoio junto da OMS para a preparação e disseminação de publicidade e informação pública sobre temas e áreas de interesse da PATTEC.	Beneficiou de 45.000.00\$U da OMS para os trabalhos de publicidade e produção de materiais de informação pública sobre a PATTEC.
Setembro de 2004	Solicitou apoio junto do Departamento de Estado Americano na formulação de procedimentos visando assegurar de que o processo e os resultados da implementação da PATTEC são compatíveis com as práticas ambientais aceitáveis.	Beneficiou de 250.000.00\$EU do Departamento de Estado Americano, sob forma de contrato concebido ao Instituto Internacional de Investigação do Gado (ILRI), para a formulação de procedimentos que assegurem de que a erradicação e as consequências da Tsétsé estão a ser realizadas tal como previsto.
Dezembro de 2004	Obteve-se resposta do Fundo Africano de Desenvolvimento Africano (FAD) para o financiamento um projecto multinacional para a criação de zonas livres de Tsétsé em 6 países (Burkina Faso, Etiópia, Gana, Quênia, Mali e Uganda), incluindo um crédito flexível de 67 milhes de \$EU e uma concepção orçada em 4.9 milhões de \$EU.	Este projecto constitui parte de uma primeira fase de um programa extenso coordenado pela Comissão inserido na Iniciativa PATTEC, que vai finalmente cobrir todos os 37 países afectados pela Tripanossomiase.

**O Caminho a Seguir**

- a) É preciso recordar a todos os países em geral, e aos países que ainda não tomaram qualquer acção, especialmente em resposta à campanha de erradicação da Tsé-tsé e incluir o dever de eliminarem esta ameaça de todos outros países dentre as prioridades de desenvolvimento nacional, incluindo Planos Estratégicos para a redução da Pobreza a nível nacional.
- b) A Comissão é pioneira de uma iniciativa de mobilização de recursos em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento com vista a conceber um mecanismo sustentável através do qual se poder assistir o países engajados no processo de erradicação de doenças transmitidas pela Tsé-tsé. Neste sentido, os escritórios pertinentes que se encontram nos países afectados, são encorajados a contactarem o escritório Coordenação da PATTEC, para mais informações.
- c) O Banco Africano de Desenvolvimento merece ser agradecido pelo seu valioso apoio prestado aos Estados Membros e a Comissão na implementação da Iniciativa PATTEC.
- d) Deveria ser convocada uma conferencia de Doadores, especialmente para a mobilização de recursos a favor da PATTEC.
- e) A Iniciativa PATTEC deve ser adoptada como um dos pontos de regeneração da África visando acelerar o desenvolvimento sócio-económico do continente. Não é só que a mosca Tsé-tsé se encontra em África (e em nenhuma outra parte do mundo), mas ela também espalha doenças do sono, cuja eliminação podia ser eufemisticamente equacionado, despertando o continente; e, isto na realidade, seria bem vindo, tendo em conta que as doenças transmitidas pela mosca Tsé-tsé hoje constituem um sério obstáculo ao desenvolvimento sócio-económico de África.

**Relatório Completo:**

Informações pormenorizadas sobre as actividades da Comissão na implementação da Iniciativa PATTEC encontram-se no relatório completo contido num caderno intitulado: Progressos na Implementação da decisão para a erradicação da Tsé-tsé e Tripanossomíase de África. O documento encontra-se disponível na Comissão.

2005

# Status of implementation: Pattec

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4375>

*Downloaded from African Union Common Repository*